

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DE INSETICIDAS FISIOLÓGICOS EM TESTE PARA O CONTROLE DO BICHO-MINEIRO, *Leucoptera coffeella* (GUÉRIN-MÈNEVILLE & PERROTET, 1842) (LEPIDOPTERA: LYONETIIDAE), SOBRE ADULTOS E OVOS DO ÁCARO-VERMELHO-DO-CAFEIRO, *Oligonychus Ilcis* (MCGREGOR, 1917) (ACARI: TETRANYCHIDAE).

DC Oliveira, Graduando 8º módulo Agronomia-UFLA, bolsista CBP&D/Café, daniel.korggo@yahoo.com.br; PR Reis, Engº. Agrº. D.Sc., Pesquisador EPAMIG/EcoCentro, C.P. 176, Cep 37200-000-Lavras, Pesquisador CNPq; PT Pessoni, Graduanda 8º módulo Agronomia/UFLA; RF Paiva, Graduando 7º módulo Agronomia/UFLA; KOG Dias, Graduando 6º módulo Agronomia/UFLA; LVT Corrêa, Doutoranda/UFLA.

O Brasil é o maior produtor mundial de café, fato que o torna um produto de extrema importância para agronegócio brasileiro. Segundo a conab (Companhia Nacional do Abastecimento) foram produzidos na safra 2007/2008 cerca de 33,7 milhões de sacas de café beneficiado, numa área de aproximadamente 2,3 milhões de hectares. Minas Gerais se destaca como maior produtor de café do país, com uma produção de 15,5 milhões de sacas, o equivalente a 45,9% da produção nacional, numa área 1,1 milhão de hectares plantados, quase a metade da área plantada em todo país, o que faz da atividade, uma das principais fontes de renda no estado.

Dentre os problemas encontrados na atividade cafeeira, o ataque de pragas é o que mais preocupa os produtores, pois chega a comprometer quase toda a produção, acarretando muitas vezes em prejuízos, que são observados principalmente na época da colheita.

O bicho-mineiro é uma das pragas de maior ocorrência na lavoura e, seu sintoma é caracterizado pelo aparecimento de manchas necrosadas nas folhas, ocasionadas pela destruição do parênquima celular pela fase jovem do inseto, que habita o mesênquima, acarretando em alguns casos o abortamento da folha pela planta. O ácaro-vermelho-do-cafeeiro, também é uma das pragas que prejudica a lavoura de café, pois ao se alimentar, perfura as células da folha absorvendo parte do seu conteúdo, ocasionando um bronzeamento característico, que pode ser observado geralmente em reboleiras, levando também em muitos casos ao abortamento da folha.

Dentro dos princípios de uma agricultura moderna, busca-se uma forma de reduzir os custos e agredir cada vez menos o meio ambiente. Com base nesse conceito, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de inseticidas fisiológicos, em teste para o controle do bicho-mineiro, sobre adultos e ovos do ácaro-vermelho, visando uma associação do controle, reduzindo desta forma os custos e os riscos causados pelos produtos, uma vez que os inseticidas fisiológicos são menos tóxicos tanto ao ambiente, quanto ao homem e animais.

Os trabalhos foram conduzidos na EPAMIG / EcoCentro, localizado no campus da Universidade Federal de Lavras, em Lavras, Minas Gerais. Os testes foram realizados sobre folhas de cafeeiro, divididas em três partes iguais na forma de arenas, dispostas sobre esponjas umedecidas em água destilada, em placas de petri de 15 cm de diâmetro, onde foram transferidos os ácaros. Para o teste

ovicida, os ácaros permaneceram sobre as folhas por 24 horas, onde logo após foram retirados, deixando-se somente 20 ovos por arena. Para o teste em adultos, foram realizados os mesmos procedimentos, porém logo após serem transferidos 10 ácaros por arena, estas já foram pulverizadas com aproximadamente 1,5 mg/cm² de calda em torre de Potter, a uma pressão de 15 lb/pol², da mesma forma que foram pulverizados os ovos. As avaliações foram feitas após 24 horas da aplicação dos produtos até o 6º dia, sendo contabilizados o número de larvas eclodidas no teste ovicida, e o número de ácaros mortos no teste em adultos. O experimento constituiu-se de 11 tratamentos, com 6 repetições, em DIC, sendo testemunha (água destilada), e os seguintes produtos, com e sem óleo mineral à 0,25%: novaluron (EC, SC), flufenoxuron, lufenuron e spirodiclofen, sendo este último um acaricida fisiológico, utilizado no ensaio como padrão.

Os resultados obtidos até o sexto dia revelaram uma baixa eficiência dos inseticidas fisiológicos testados, pois o melhor efeito não ultrapassou os 10% de controle em adultos, para o inseticida novaluron EC, e aos 7% em ovos para o inseticida lufenuron, resultados que não se diferiram significativamente, pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5%, dos obtidos pelos demais produtos, tanto no teste em adultos como em ovos. Comparando a eficiência dos produtos com a do acaricida considerado padrão no teste, spirodiclofen, observa-se que os resultados obtidos realmente são bastante inferiores, pois o acaricida alcançou eficiência de 87% e 70% para adultos e ovos, respectivamente, além disso, em todos os casos, não houve influência na eficiência dos produtos, da presença do óleo mineral na calda de pulverização. Os resultados podem ser observados na tabela seguinte:

Teste de significância para o número de espécimes vivos de *O. ilicis* após seis dias da pulverização com inseticidas-acaricidas fisiológicos.

Tratamentos	Dosagem (ml/ha)	Número de espécimes vivos ¹	
		adultos (n=10)	ovos (n=20)
1 - Novaluron 100EC	300	8,2 b	19,2 b
2 - Novaluron 100 EC + óleo	300 +125	8,0 b	18,5 b
3 - Novaluron 100 SC	300	8,5 b	19,3 b
4 - Novaluron 100 SC + óleo	300 + 125	9,0 b	19,0 b
5 - Flufenoxuron 100 EC	600	8,8 b	18,3 b
6- Flufenoxuron 100 EC + óleo	600 + 125	8,8 b	17,8 b
7 - Lufenuron 50 CE	600	8,2 b	17,0 b
8 - Lufenuron 50 CE + óleo	600 + 125	9,0 b	17,3 b
9 - Spirodiclofen 240 SC	300	1,7 a	5,8 a
10 - Spirodiclofen 240 SC + óleo	300 + 125	0,7 a	5,3 a

11 -Testemunha	-	9,0 b	18,3 b
CV (%)	13,10	8,71	

¹Valores seguidos da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Volume de calda equivalente a 500 litros/ha.

A utilização de inseticidas fisiológicos, em fase de teste para o controle do bicho-mineiro, para adultos e ovos do ácaro-vermelho-do-cafeeiro não se mostrou eficiente, mesmo com a adição de óleo mineral emulsionável, impossibilitando o controle simultâneo dessas pragas, ou seja, além do controle do bicho-mineiro com esses produtos, serão necessárias aplicações de acaricidas para o controle do ácaro.